



ORIENTAÇÕES emergenciais

Apresentação do **farmacêutico no abrigo**

Este é um “documento vivo”, foi elaborado por farmacêuticos voluntários para atender a situação emergencial de resposta as enchentes no Rio Grande do Sul e poderá ser atualizado, conforme a necessidade. Sugere-se verificar a atualização deste e de outros documentos afins no endereço <https://site.cff.org.br/publicacoes>

Caso identifique oportunidades de melhoria, falhas ou imprecisões, por favor contribua para que o documento seja aprimorado enviando seu comentário ou sua sugestão para: rodrigospinto@gmail.com

Apresentação de **farmacêuticos no abrigo**

VERSÃO 1.0 - DATA 28/5/2024

| ORIENTAÇÕES GERAIS | |
|---------------------------------|--|
| Qual o objetivo? | <ul style="list-style-type: none">• Oferecer os serviços farmacêuticos de forma voluntária para o abrigo |
| Como começar? | <ul style="list-style-type: none">• Entre em contato com o Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul.• Você deve ter sua inscrição ativa para ser o farmacêutico referência/ responsável para atuar na dispensação de medicamentos.• Apresente-se ao responsável pelo abrigo, com identificação profissional clara e, preferencialmente, com crachá;• Se possível, use jaleco (avental);• Explique brevemente o papel do farmacêutico, destacando a importância da assistência farmacêutica e gestão dos medicamentos;• Entenda a estrutura assistencial existente e compreenda como você pode contribuir. |
| Quais as tarefas? | <ul style="list-style-type: none">• Proponha um plano de trabalho para:<ul style="list-style-type: none">» Receber doações» Armazenar medicamentos e outros produtos para a saúde» Realizar a dispensação» Descartar resíduos |
| Como avaliar esta etapa? | <ul style="list-style-type: none">• Integração do farmacêutico à equipe de saúde do abrigo• Rede criada com os profissionais.• Implementação do gerenciamento dos medicamentos, na rotina do abrigo. |

Com o deslocamento de milhares de pessoas em virtude das enchentes do Rio Grande do Sul, foram criados inúmeros abrigos. Alguns deles possuem gestão dos governos, mas a grande maioria foi criada por entidades e pessoas voluntárias. Como as pessoas que estão nos abrigos têm necessidades múltiplas, prévias à catástrofe, e também podem desenvolver problemas agudos em virtude do seu deslocamento e abrigamento, equipes de saúde foram criadas para auxiliar em suas demandas de saúde.

Diante da situação crítica de enchentes que assola o estado do Rio Grande do Sul, a necessidade de uma gestão eficaz de saúde nos abrigos torna-se primordial. Os farmacêuticos desempenham um papel crucial na continuidade do fornecimento de medicamentos em situações de emergência.

Nessas circunstâncias, as pessoas podem ter perdido ou não ter acesso a seus medicamentos e receitas ou ainda podem ter dificuldades em relatar qual a sua farmacoterapia, em especial as pessoas polimedicadas.

Além disso, existem as demandas de pacientes em condições agudas, como doenças infecciosas, questões de saúde mental e outras em que é necessária a gestão dos tratamentos e medicamentos.

Os abrigos que estão sendo formados nas cidades muitas vezes possuem equipes de saúde e medicamentos disponíveis, entretanto ainda não contam com farmacêutico.

Este documento tem como objetivo apresentar uma proposta para a integração voluntária do farmacêutico na equipe e a realização de serviços farmacêuticos, visando otimizar o cuidado à saúde e garantir a segurança e eficácia na utilização dos medicamentos.

ESTABELECIMENTO DE PARCERIA COM ENTIDADE FARMACÊUTICA

É imprescindível que o farmacêutico esteja com sua inscrição ativa para ser farmacêutico referência/responsável pelo abrigo ou estabelecimento, podendo ter outros voluntários para auxiliá-lo.

O farmacêutico pode buscar apoio em associações e outras entidades para auxílio. A Associação dos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul e o Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul possuem bancos de farmacêuticos voluntários, que indicam onde estes podem ajudar, além de oferecer o respaldo técnico. Além disso, a Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul e o Sistema Único de Saúde também têm listas de voluntários, usando o banco de voluntários cedido pelo Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul.

Você, farmacêutico voluntário deve se preparar para atuar. Sendo assim, leve com você o material de trabalho e os recursos pessoais necessários para a sua permanência no local de atuação.

Alimente-se bem antes de sair de casa e tenha com você suprimentos básicos para consumo ao longo do dia, tais como lanches rápidos e água.

VOLUNTARIE-SE PELA AFARGS



bit.ly/VoluntarioAFARGS

VOLUNTARIE-SE PELO CRFRS



bit.ly/VoluntáriosCRFRS

Lembre-se que o contato com o Conselho Regional de Farmácia é imprescindível. A parceria entre instituições apoia a atuação do farmacêutico no abrigo. Com uma entidade farmacêutica parceira associada, você terá o suporte para quaisquer problemas que ocorra na sua apresentação. Além disso, as entidades mostrarão quais os abrigos existem e qual a escala de horários que é necessária para cumprir em cada local.

APRESENTAÇÃO AO CHEGAR NO ABRIGO

Ao entrar em contato com o Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul, e se for de sua vontade, se associar com uma entidade, você terá sido designado para um abrigo, e deve se apresentar à equipe como farmacêutico da entidade farmacêutica na qual você se voluntariou.

Você deve se apresentar ao responsável pelo abrigo de maneira profissional, utilizando identificação clara (crachá) e, se possível, vestindo jaleco. É importante explicar brevemente o papel do farmacêutico, enfatizando a importância da gestão de medicamentos e como esta contribuição pode melhorar significativamente a qualidade do atendimento aos desabrigados.

É preciso deixar claro que o farmacêutico responsável pelo abrigo deve ter inscrição ativa no conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul, e deve procurar a autarquia em primeiro lugar.

Podem acontecer problemas nessa apresentação, por exemplo, não aceitarem farmacêuticos nessa equipe. Certifique-se de estar conversando com o responsável pelo abrigo ou pelas equipes de saúde. Se mesmo assim ainda houver resistência, entre em contato com o suporte na entidade que você se cadastrou. Eles entram em contato com a direção do abrigo para resolver os problemas e demonstrar a importância do farmacêutico no abrigo.

- **Identificação:** apresente-se com identificação profissional clara, por exemplo, “meu nome é Maria, sou farmacêutica, vou ajudar com os medicamentos”;
- **Contextualização:** explique brevemente o papel do farmacêutico no contexto de assistência em desastres, destacando a importância da gestão de medicamentos e do cuidado à saúde;

- **Integração:** solicite breve reunião com a equipe de coordenação do abrigo para destacar como a presença de um farmacêutico pode melhorar a saúde e o bem-estar dos abrigados e, em seguida, entenda a estrutura existente para que você possa contribuir mais efetivamente.

COMO COMEÇAR?

Antes de qualquer ação, é crucial entender a estrutura de saúde já existente no abrigo, identificando as necessidades específicas e como o farmacêutico pode contribuir de maneira efetiva, sem sobreposição de funções. Veja essencialmente como está o fluxo gerencial e clínico do medicamento:

- Como solicitam doações;
- Como é o controle de estoque;
 - » Como é feito o armazenamento de medicamentos sujeitos a controle especial, antibióticos e termolábeis;
- Qual o sistema de prescrições de medicamentos;
- Como é a dispensação/entrega e a administração dos medicamentos;
 - » Como lidam com medicamentos termolábeis, críticos para a vida e aqueles que estão em baixo estoque.
- Como é feito o descarte de medicamentos;

Desenvolva um plano de trabalho propositivo que aborde a comunicação com a equipe e os abrigados, a avaliação das necessidades e a organização do espaço, considerando os questionamentos acima. Faça um alinhamento com os demais membros da equipe. É fundamental que todos compreendam o papel de cada profissional de saúde neste momento.

Fundamentado nas informações coletadas, identifique um espaço destinado à farmácia temporária para o armazenamento e a dispensação de medicamentos, que deve ser seguro, seco e de fácil acesso. Além disso, liste e adquira uma estrutura mínima, como uma estante, os medicamentos necessários de acordo com o perfil dos abrigados, kits de primeiros socorros e materiais de orientação sobre a prevenção de doenças comuns em abrigo, como a pediculose e a escabiose, para os abrigados.

QUAIS TAREFAS?

Aqui constam as tarefas essenciais para o trabalho do farmacêutico no abrigo. Lembre-se sempre que o objetivo maior é garantir a qualidade e o Uso Racional de Medicamentos, e que se construa uma rede com os demais profissionais em que flua todo o trabalho.

Pense que a sua atuação é muito importante neste processo, mesmo que qualquer pessoa tente te dizer o contrário. Sempre entre em contato com a sua entidade caso ocorra qualquer intercorrência.

- **Recebimento de doações:** Estabelecer um protocolo para o recebimento de doações de medicamentos, garantindo a verificação da validade, integridade e necessidade dos itens recebidos;
- **Armazenamento de medicamentos e produtos para a saúde:** Implementar um sistema de armazenamento que considere as condições ideais para cada tipo de medicamento, garantindo sua eficácia e segurança;
- **Dispensação:** Organizar a dispensação de medicamentos de forma ordenada, assegurando que o medicamento correto seja entregue à pessoa certa, com as devidas instruções de uso;
- **Descarte de resíduos:** Desenvolver um método seguro e eficaz para o descarte de resíduos farmacêuticos, evitando contaminação ambiental e riscos à saúde pública.
- **Integração na rotina do abrigo:** Trabalhar em conjunto com a equipe do abrigo para integrar a gestão dos medicamentos na rotina diária, facilitando o acesso e a administração dos tratamentos.
- **Criação de rede com profissionais:** Estabelecer uma rede de comunicação entre os profissionais de saúde no abrigo, promovendo um ambiente colaborativo e multidisciplinar.

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO

A avaliação desta etapa deve ser contínua, com reuniões periódicas com a equipe do abrigo e os profissionais envolvidos, para discutir os progressos, desafios e ajustes necessários no plano de trabalho. Indicadores como a redução de erros de medicação, a otimização do uso de recursos e a satisfação dos desabrigados com o atendimento recebido podem servir como parâmetros de sucesso.

CONCLUSÃO

A integração de serviços farmacêuticos nos abrigos em situações de enchente é uma medida essencial para garantir a gestão eficiente de medicamentos e contribuir significativamente para a saúde e bem-estar dos afetados. Através de uma atuação organizada e respaldada por entidades farmacêuticas, é possível oferecer um suporte crucial neste momento de crise, assegurando que a assistência à saúde seja realizada de forma segura, eficaz e humanizada.



SHIS QI 15 - Lote L - Lago Sul - CEP: 71635-615 - Brasília/DF

www.cff.org.br

   /conselhofederaldefarmacia